

## EDGAR DEGAS E O MOVIMENTO NA COMPOSIÇÃO VISUAL: ANÁLISE DE OBRAS DA SÉRIE DE BAILARINAS

Angélica Tomaz de Miranda (UEPG), angelik\_7@hotmail.com.br.

### Resumo:

Esta pesquisa é uma análise de imagem, com o intuito de investigar as obras do artista impressionista Edgar Degas (1834 – 1917), a fim de reconhecer o movimento através da pintura. Utilizando a teoria da psicologia da Gestalt e implantando suas leis, é possível realizar uma leitura de imagem sobre as obras “A primeira bailarina (1878)” e “La classe de danse (1871-1874)”, que são representantes da produção de Degas. O resultado obtido da pesquisa se dá através da leitura das imagens, observando o movimento retratado nas mesmas.

**Palavras-chave:** movimento, Edgar Degas, Gestalt.

### Introdução

O trabalho foi criado a partir da busca pela relação entre as Artes Visuais e a Dança. O interesse ao pesquisar sobre Edgar Degas partiu do conhecimento da paixão do artista pelos movimentos das bailarinas retratadas nas obras. Também é notável a valorização que Edgar dá às dançarinas da época, pois eram rejeitadas e mal vistas pela sociedade, devido a sua forma de sobrevivência.

Esse trabalho apresenta, de forma analítica duas obras da série de bailarinas do artista francês Edgar Degas, utiliza o método de leitura de imagens Gestalt, pois, na visão da autora é a teoria mais facilmente entendida quando se trata de movimento, visto que na pintura a movimentação é gerada psicologicamente no observador.

### Referencial Teórico

Ao desenvolver o referencial teórico da pesquisa, é necessário compreender o que é o movimento como elemento da linguagem visual, além de conhecer um breve histórico do artista Edgar Degas (1834-1917) e sua relação com o movimento Impressionista. A relação entre os dados teóricos e a prática da pesquisa é desenvolvida a partir da Teoria da Gestalt e o resultado é embasado em tais informações históricas e técnicas.

*Movimento: Elemento da linguagem visual*

A linguagem pode ser escrita, falada ou através de imagens. Existe uma série de elementos necessários para que se possa transmitir a mensagem desejada, uma delas é o movimento, que será utilizado nesse trabalho.

O movimento na pintura se dá somente por imagens que estimulam o cérebro a criar a movimentação, pois a obra é bidimensional e estática. (DONDIS 2007).

Segundo o dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, a palavra “movimento” tem como um dos significados “mudança de lugar ou posição”. Em pinturas como as de Edgar Degas, a posição das bailarinas sugere mudança de posição, como se estivessem em uma suave dança.

Algumas propriedades da “persistência da visão” podem constituir a razão incorreta do uso da palavra “movimento” para descrever tensões e ritmos compositivos nos dados visuais quando, na verdade, o que está sendo visto é fixo e imóvel. (DONDIS, 2007.p.81).

### *Edgar Degas e o Impressionismo*

Edgar Hilaire Germain De Gas foi um artista inovador do século XIX, com um olhar perspicaz sobre o mundo e o movimento, em geral, do corpo humano. Entre os anos de 1856 e 1860 fez estágio em Paris, onde conheceu artistas como Manet, Pissarro, Renoir e Monet, por isso foi influenciado pela técnica impressionista, com cores claras, perspectivas paralelas e horizonte elevado. Iniciou sua carreira artística com um estilo contrário aos pintores da época, pois preferia pintar dentro do ateliê. (GANDRA, 2011).

O Impressionismo tem como características principais a pincelada livre, cores geralmente vibrantes e contrastes, retratam cenas consideradas fúteis e paisagens, pintando ao ar livre, exceto Edgar Degas e Manet, que pintavam em ateliê, mas se encaixam nesse período pela proximidade com os artistas pertencentes a ele.

Embora os artistas do Impressionismo não utilizassem outra técnica, senão a de observação a natureza, Edgar Degas também fez uso de fotografias para produção das obras. Devido a essa técnica, as pinturas têm uma visão fotográfica, como o desfoque ao fundo e focalizando um personagem, o que não acontece na observação a olho nu. Pelo desejo de reproduzir o movimento da melhor maneira possível, Edgar Degas passou a observar as aulas de balé clássico em Paris e produz suas obras a partir das observações. Essa série de bailarinas não se limita a pinturas, mas o artista também utilizou giz pastel com cores vibrantes e ainda fez esculturas dentro desse tema. (GANDRA, 2011).

Ao ser questionado a respeito do seu amor pelo balé o artista afirma em entrevista a uma revista da época “as bailarinas são um pretexto para pintar belas texturas e reproduzir movimento”. (GANDRA, 2011. Pg

### *Leitura de imagem: teoria da Gestalt*

A Gestalt é uma teoria criada pelos psicólogos Max Wertheimer, Wolfgang Kohler e Kurt Koffka. A palavra “Gestalt” é uma tradução da Bíblia,

significando “o que é colocado diante dos olhos, exposto a olhares”. Assim, a teoria psicológica se baseia na forma como as pessoas vêem o mundo. A experiência de cada indivíduo interfere diretamente na maneira que enxerga as coisas ao seu redor, o cérebro humano é influenciado a ver aquilo que está predefinido em seus pensamentos.

Dentro do estudo da Gestalt existem leis ou princípios básicos da linguagem visual humana. Entre elas estão: Unidades e leis de unificação, da Segregação, da Similaridade, Pregância, Lei da Proximidade, da Continuidade e do Fechamento.

A pesquisa busca a relação do movimento nas pinturas de Edgar Degas, para isso utiliza a teoria da Gestalt para a leitura das imagens.

### Resultados e Discussão

A escolha das obras de Edgar Degas para o desenvolvimento desse trabalho foi realizada visando à composição visual de cada pintura, a popularidade e as inúmeras possibilidades de leitura das mesmas.

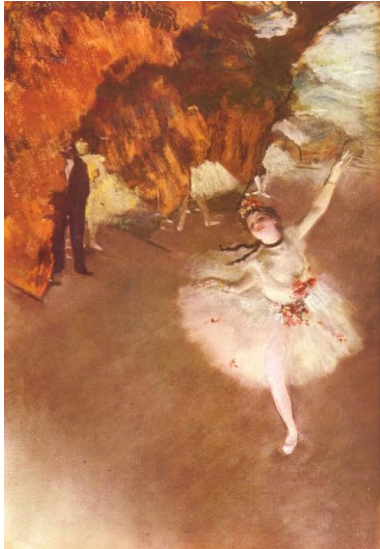
A partir da teoria da Gestalt segue a leitura das obras escolhidas de Edgar Degas: “La classe de Danse” (1871-1874), na qual o pintor retrata um momento após o ensaio de balé com o professor Jules Perrot e “A primeira bailarina” (1878), que é considerada uma obra prima do artista.

Nas duas obras é possível observar as leis da Gestalt, pois, o olhar do observador capta primeiramente o todo, dispensando os detalhes. Essa leitura é explicada pela Lei da Segregação. Da mesma forma, a impressão de movimento das bailarinas é exemplificado na Lei do Fechamento, pois o cérebro humano é condicionado a “completar” a forma, de maneira que as irregularidades no corpo das bailarinas levem o observador a imaginar o movimento que possivelmente estivesse acontecendo na cena.



Figura I – La classe de danse. Edgar Degas, 1871-1874.

Fonte: <http://www.wikiart.org/en/edgar-degas/the-dancing-class-1874>



**Figura II** – A primeira bailarina. Edgar Degas, 1878.

Fonte: <http://noticias.universia.com.br/tempo-livre/noticia/2012/12/04/986507/conheca-primeira-bailarina-edgar-degas.html>

## Conclusões

Para finalizar essa pesquisa é importante ressaltar a integração do projeto com o cotidiano das pessoas. O mundo está cercado de imagens e o cérebro humano está a todo o momento recebendo, direta ou indiretamente, as informações transmitidas por elas, então é fundamental o conhecimento a respeito de leitura de imagens, para que não passem despercebidos os detalhes e pequenos movimentos que a vida oferece.

A arte é movimento, assim como a vida o é. Basta usar a imaginação e deixar esse movimento acontecer.

## Referências

GANDRA, José Ruy/Abril Coleções; São Paulo: Abril, 2011, 160p: [Coleção Grandes Mestres. V. 11]

DICIONÁRIO AURÉLIO. Versão online  
[.http://www.dicionariodoaurelio.com/linguagem](http://www.dicionariodoaurelio.com/linguagem). Acesso em 01 de agosto de 2015.

DONDIS, Donis. Sintaxe da Linguagem Visual/ Donis A. Dondis. [tradução Jeferson Luiz Camargo] 2ª ed. – São Paulo. Martins Fontes. 1997.